

## FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DAS ARTICULAÇÕES COM O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO CURSO DE PEDAGOGIA

Suênya Marley Mourão Batista <sup>1</sup>

### RESUMO

Diante das constantes transformações pelas quais passa a sociedade contemporânea a formação de professores precisa ser discutida e repensada a partir dos dispositivos legais e políticas públicas existentes a fim de se avaliarem os avanços, perspectivas e desafios. Neste sentido, este estudo teve como objetivo geral analisar a articulação entre a legislação educacional vigente e a formação inicial de professores a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) subprojeto Pedagogia da cidade de Campo Maior-PI entre os anos de 2018-2022. Metodologicamente utilizou-se abordagem qualitativa e desenvolveu-se pesquisa de caráter bibliográfico e documental. A bibliografia consultada e os documentos analisados mostram que o Pibid vem se constituindo ao longo dos anos como política pública efetiva no âmbito educacional, especificamente no que tange à formação de professores uma vez que oportuniza a formação na prática construída pelos professores a partir de suas necessidades e dos conhecimentos que possuem.

**Palavras-chave:** Formação inicial de professores, Pibid, Pedagogia.

### INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a temática da formação de professores ganhou destaque no cenário educacional, principalmente diante das mudanças e exigências legislativas no que tange à preparação para o exercício da docência. Intensificaram-se as discussões e movimentos em defesa de um repensar da formação docente incluindo questões e proposições contempladas nos documentos normativos vigentes, sem, entretanto, desconsiderar a realidade e as necessidades de contextos locais específicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Nesse âmbito, ressaltem-se os debates em torno da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996), das próprias Diretrizes do Curso (Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006) e de outros instrumentos normativos que impactaram a formação inicial de professores, como o Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), que em sua meta 15

---

<sup>1</sup> Coordenadora de área voluntária do PIBID Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) campus Herois do Jenipapo (Campo Maior-PI). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professora do Curso de Pedagogia da UESPI, [suenymarley@cpm.uespi.br](mailto:suenymarley@cpm.uespi.br)

propôs a política nacional de formação dos profissionais da educação, assegurando que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior.

A formação de professores precisa ser constantemente questionada, buscando a valorização de novos paradigmas, principalmente daqueles que visam à reflexão sobre o saber e saber fazer. Analisar o currículo do Curso de Pedagogia e as iniciativas diversas de formação que ocorrem em seu decorrer torna-se um imperativo diante das mudanças sociais e legais ocorridas ao longo dos anos. O Projeto Político Pedagógico do Curso, nesta perspectiva, precisa atender às finalidades a que se propõe: política, visando mobilizar aspectos que auxiliem o processo formativo do cidadão e pedagógica, refletindo a intencionalidade educativa na formação do cidadão reflexivo, crítico e criativo.

Nessa direção, considera-se a necessidade de observância da legislação em vigor, com especial realce para as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. É imprescindível que se analise a formação inicial de professores à luz das instruções normativas vigentes a fim de que se verifique a adequação aos dispositivos legais, bem como as iniciativas e proposições desenvolvidas a fim de aperfeiçoar o processo formativo inicial. Nesta perspectiva, ganham relevo as políticas públicas de incentivo à iniciação docente como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

O Pibid tornou-se política de Estado no ano de 2009 por meio do Decreto nº 6755 de 29 de janeiro de 2009 e é regulamentado atualmente pela Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010 tendo por objetivo incentivar a iniciação à docência por meio de ações didático-pedagógicas que aproximem o licenciando da realidade escolar, articulando ensino superior e educação básica. Por meio da concessão de bolsas a alunos de licenciatura integrantes da primeira metade dos cursos, o Pibid visa proporcionar a aproximação dos alunos com o cotidiano da sala de aula na rede pública de ensino e seus desafios com a finalidade de elevar o nível da qualificação inicial dos licenciandos por meio da articulação teoria-prática. Dessa forma, o programa possibilita a construção da identidade docente, fomentando o desenvolvimento profissional por meio da inserção no fazer docente.

As instituições de ensino superior que pretendem participar do programa elaboram seu Projeto Institucional, composto pelos subprojetos de cada curso de licenciatura que pleiteiam participação. Uma vez organizado o subprojeto este é submetido à avaliação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) observando critérios previamente divulgados em edital de seleção.

Nesta perspectiva, este estudo tem como objetivo geral analisar a articulação entre a legislação educacional vigente e a formação inicial de professores a partir do Pibid, subprojeto

Pedagogia da cidade de Campo Maior-PI entre os anos de 2018-2022 e, como objetivos específicos: identificar os princípios e bases considerados na formação inicial de professores do Curso de Licenciatura em Pedagogia a partir da legislação educacional correlata e descrever os contributos à formação inicial de professores a partir dos objetivos estabelecidos nos subprojetos do Pibid subprojeto Pedagogia da cidade de Campo Maior-PI entre os anos de 2018-2022.

Justifica-se a análise proposta neste projeto uma vez que, debruçar-se sobre a legislação posta e a política formativa do Pibid, possibilita a compreensão da trajetória formativa docente sob viés integral, concebendo a partir de então as articulações e impactos dos documentos legais na formação inicial promovida no curso de Licenciatura em Pedagogia, especialmente no âmbito do Pibid.

Metodologicamente a investigação adotou abordagem qualitativa considerando a compreensão e interpretação do fenômeno a partir de documentos e estudos bibliográficos acerca da temática.

É necessário discutir o percurso formativo docente com vistas à construção de uma identidade profissional por meio do ato de educar cidadãos e profissionais críticos para uma participação ativa na sociedade. Partindo desse pressuposto, surge a necessidade de uma formação cada vez mais cuidadosa dos professores, para atender às demandas da contemporaneidade, com ações que respondam às necessidades desse contexto.

## **METODOLOGIA**

A investigação desenvolvida adota abordagem qualitativa considerando um estudo amplo do objeto investigado visando compreendê-lo e interpretá-lo a partir de seu contexto local na cidade de Campo Maior-PI. Segundo esta perspectiva, um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada. (GODOY, 1995). Como as fontes dos dados principais são as legislações relacionadas ao Pibid e à formação inicial do professor no Curso de Pedagogia, bem como os subprojetos do Pibid desenvolvidos entre os anos de 2018 e 2022 na cidade de Campo Maior-PI essa pesquisa se caracteriza como uma pesquisa documental, pois foi baseada na análise de “materiais que não recebem tratamento analítico ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (GIL, 2002, p. 45).

Para analisarmos os documentos baseou-se na metodologia de análise de conteúdo (BARDIN, 2011), por permitir “a descrição do conteúdo manifesto e latente das comunicações”

(GIL, 2002, p. 89). Partindo desta perspectiva, estabeleceu-se a categoria “Formação inicial” a fim de identificar nas legislações os artigos relacionados diretamente à esta categoria e seus respectivos conteúdos, desencadeando processo hermenêutico de análise com o fito de compreender a articulação entre a legislação educacional vigente e a formação inicial de professores a partir do Pibid.

Em um segundo momento, foram levantados os subprojetos do Pibid Pedagogia da cidade de Campo Maior-PI do período de 2018-2022, identificando-se os objetivos traçados e suas articulações com a legislação correlata no que tange à categoria da formação inicial de professores.

No terceiro momento procedeu-se à pesquisa bibliográfica que culminou na leitura e fichamento de bibliografia referente ao tema. A partir dos descritores “formação inicial” e “Pibid” foram levantados artigos em diferentes plataformas digitais de pesquisa, bem como em material impresso e e-books. Com o material e o fichamento das obras escolhidas iniciou-se o processo de análise a partir da articulação com os documentos legais e subprojetos do Pibid.

Concluída a pré-análise, realizou-se a exploração do material em que o *corpus* de análise foi tomado e a pesquisadora teve a tarefa de ler atentamente toda a documentação a fim de codificar, classificar e categorizar as informações contidas nos documentos. Realizou-se estudo aprofundado desse *corpus*, guiado pelos objetivos da pesquisa e referenciais teóricos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O Pibid estabeleceu-se no cenário nacional como política pública de incentivo à formação docente e valorização do magistério a partir da inserção do graduando em espaço escolar a fim de vivenciar o fazer da profissão na realidade da sala de aula. Instituído pelo Decreto número 7.219 de 2010 o programa tem como objetivos:

Art. 3º São objetivos do PIBID: I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II - contribuir para a valorização do magistério; III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e VI - contribuir para a articulação entre

teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2010).

O Pibid envolve uma série de atividades realizadas em colaboração pelos professores das instituições de ensino superior que atuam como coordenadores de área, professores das escolas campo, que atuam como supervisores e os graduandos que se inserem nas escolas. A equipe realiza momentos formativos e planejamento de atividades de acordo com as demandas apresentadas pelas escolas a fim de que as atividades promovam a formação dos alunos articulada às dificuldades do processo de escolarização, bem como atendam às intervenções necessárias na instituição escolar, tendo em vista que, diante das exigências curriculares torna-se inviável a elaboração de projetos diversos que atendam a todas as demandas da escola.

Paniago (2016) destaca que o Pibid provocou um impacto significativo no processo de formação inicial de professores, não somente pelo oferecimento de bolsas, mas pelas possibilidades de aprendizagem da docência dos futuros professores, pelo incentivo e valorização das Licenciaturas. Nesta mesma direção, Paniago e Sarmento (2017) sinalizam as contribuições do programa para a investigação na formação:

O PIBID apresenta um espaço rico e preñado em possibilidades para a aprendizagem da docência e formação na e para a pesquisa, para o que concorrem vários intervenientes: os licenciandos podem, por meio da investigação, adentrar os diversos espaços da escola de Educação Básica, ocupar as bibliotecas, ter contato com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); podem vivenciar as relações multifacetadas, heterogêneas, afetivas, complexas de sala de aula e contorno sociocultural da comunidade educativa e, por fim, podem realizar projetos de ensino e de intervenção com possibilidades de se transformarem em projetos de pesquisa (PANIAGO; SARMENTO, 2017, p. 784).

O contato com a realidade escolar possibilita que o ingresso na docência após a conclusão do curso traga menos dificuldades uma vez que, durante a graduação o profissional em formação teve a oportunidade de conhecer o espaço escolar de maneira ampla, planejando e intervindo em diferentes situações. Dessa forma, o recém formado ambienta-se com mais facilidade e desenvolve uma prática pedagógica com abordagem mais próxima à perspectiva reflexiva, tendo em vista que a inserção na escola durante o Pibid é fomentada por intensos momentos de formação e reflexão sobre o ser professor, de maneira que a prática seja articulada à teoria e considere-se o contexto social e cultural em que se insere.

Compreende-se que a relação coletiva estabelecida no Pibid através das intersubjetividades de seus integrantes contribui também para o desenvolvimento de uma identidade profissional, pois:

As atividades desenvolvidas pelo PIBID nas escolas, estreitam a relação da formação inicial nas universidades – nos cursos de licenciatura – com a prática profissional dos professores nas escolas, pois permitem que os licenciandos incorporem elementos necessários a formação de sua identidade profissional docente (OLIVEIRA; BARBOSA, 2013, p.153).

Como política pública voltada para qualificar o processo de formação docente, o Pibid possibilita aos bolsistas a prática, de maneira que o contato com a realidade escolar serve também para que os licenciandos decidam se de fato pretendem exercer a profissão nesse contexto.

No âmbito da formação inicial de professores várias políticas foram implementadas no Brasil nos últimos dez anos visando oportunizar a graduação a todos os profissionais que atuam na educação básica. O Pibid despontou como política de destaque neste contexto oportunizando a diversidade formativa de maneira que o licenciando tenha a experiência prática mais intensa durante a participação no programa.

Nóvoa (2013) destaca a necessidade de mudanças significativas no campo da formação de professores e menciona uma formação de professores a partir de dentro, indicando a necessidade dos professores terem participação na formação, ou seja, a formação a partir da profissão. Neste aspecto, destaca-se o Pibid como política que oportuniza ao graduando vivenciar o processo formativo a partir da interação com professores da instituição de ensino superior em que estudam e da escola campo tendo contato com diferentes visões acerca do fenômeno educativo a partir da inserção direta no contexto sócio-histórico de atuação.

Amaral (2012) menciona que o Pibid se constitui em política de profissionalização docente, tanto para os licenciandos, pela inserção destes na escola, como para os professores da educação básica, pois possibilita que esses estejam em processo formativo tendo em vista que, ao ensinarem o ofício também refletem sobre seu fazer replanejando a prática por meio de estratégia de formação em serviço. Além disso, o programa possibilita a interação entre as dimensões acadêmica e profissional da formação docente quando assume e reconhece o professor da escola como parceiro no processo de formação.

As ações desenvolvidas no âmbito do Pibid valorizam a escola pública como espaço de formação, possibilitando que os licenciandos aprendam com a prática por meio da vivência direta no chão da escola, com o planejamento das atividades, utilização de diferentes

metodologias e recursos pedagógicos, bem como a interação direta com alunos em diferentes situações de vida e aprendizagem, possibilitando a ampliação do repertório de atuação pela teoria e pela prática.

Assim, com a compreensão de que a formação inicial não contempla todo o processo de aprendizagem da docência, é necessário o incentivo à propostas como o Pibid, que permita aos licenciandos experimentarem situações de aprendizagem de modo a desenvolverem a capacidade de mobilizarem, em sua futura prática, os vários saberes necessários ao exercício da docência profissional. Diante da complexidade da sociedade contemporânea torna-se o exercício da docência uma atividade cada vez mais desafiadora, o que requer formação continuada e articulação de diversos saberes na prática.

Acredita-se que o Pibid oportuniza aos alunos do curso de licenciatura, especificamente do Curso de Pedagogia, experiências que contribuem com a formação inicial dos mesmos, estimulando a produção de conhecimentos e habilidades que possibilitem maior compreensão acerca do processo de ensino e aprendizagem e da articulação teoria e prática, aproximando a universidade e a educação básica e, com isso, ampliando a qualidade das ações acadêmicas no processo formativo dos alunos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No âmbito da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) o Pibid visa a melhoria da qualidade científica das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão dos cursos de licenciatura, por meio do incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica, bem como o incentivo às formas de permanência e conclusão de curso dos licenciandos, favorecendo a qualificação do processo de formação docente nas diversas redes de ensino do estado do Piauí.

O Projeto Institucional do Pibid/UESPI opera por meio de subprojetos desenvolvidos no âmbito dos cursos de licenciatura dos diversos *campi* da instituição espalhados pelo estado do Piauí. A participação de graduandos no Pibid oferece formação teórica e prática como uma *práxis* formativa, onde os subprojetos tomam a prática como ponto de partida e aproximam o licenciando do futuro campo de trabalho. A natureza pedagógica dessa concepção para a formação dos futuros professores tem como cerne a valorização do outro. Assim, a prática pedagógica do programa contribui para que compreendam e valorizem a importância da realidade escolar, a cultura de letramento (capacidade comunicativa, oral e escrita) em todas as áreas, as metodologias inovadoras que facilitam o entendimento do conhecimento e ainda o uso das novas tecnologias.

Os subprojetos analisados neste trabalho consideram os anos de 2018 a 2022 no âmbito do Curso de Pedagogia na cidade de Campo Maior-PI. Os subprojetos foram elaborados para serem desenvolvidos na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando-se com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As ações do Pibid/UESPI, que, por essência, baseiam-se na articulação entre teoria e prática, proporcionam ao licenciando a aproximação das redes de ensino básico, de forma que o futuro docente seja um professor que atue fazendo uso das novas linguagens e tecnologias no ato de ensinar.

Segundo o IBGE (2020) o município de Campo Maior-PI caracteriza-se por possuir uma população de baixa renda, com indicativo de concentração de renda: 46% da população possui renda mensal *per capita* de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo e o salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,6 salários mínimos. A taxa de escolarização entre 6 e 14 anos é 98,3%. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) municipal é 5,7. As escolas municipais atendem preferencialmente a educação infantil e o ensino fundamental e estão concentradas na zona urbana. De forma geral, atendem a população do bairro, mas há deslocamento de estudantes entre bairros e de localidades do interior do município.

Neste sentido, o Pibid/Pedagogia nos subprojetos aqui analisados visou contribuir com a elevação geral do IDEB das escolas envolvidas e intervir atendendo as demandas apontadas pelas escolas e, ainda, a elaboração de estratégias para minimizar a dificuldade dos alunos diante da alfabetização, letramento e dos cálculos matemáticos, demandas apresentadas pelas escolas. Ao afirmarem o interesse na participação da proposta, as escolas esperam que, com a elaboração de projetos voltados para as demandas acima apresentadas, haja uma efetiva contribuição no processo de formação dos alunos, que, muitas vezes, são carentes de intervenções voltadas para as dificuldades inerentes ao processo de escolarização.

O subprojeto do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Heróis do Jenipapo que compreendeu o intervalo 2018-2020 foi intitulado “Trilhando Novos Caminhos por meio da Leitura” e teve como objetivos a constituição de um espaço formativo de docentes em nível superior para a educação básica; a elevação da qualidade da formação inicial de pedagogos através da integração entre a universidade e a educação básica e da articulação entre teoria e prática; a inserção dos licenciandos em Pedagogia no cotidiano da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas da rede pública de educação e a promoção do desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, elevando assim a qualidade dos cursos de licenciatura.

O subprojeto do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Heróis do Jenipapo desenvolvido no intervalo 2020-2022 focou o processo de alfabetização e teve como objetivos:

proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que buscassem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; discutir e analisar os documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no campo da Alfabetização e a Política Nacional de Alfabetização (PNA) e analisar os efeitos inovadores desses documentos para as práticas no processo de alfabetização; elevar a qualidade da formação inicial de pedagogos por meio da integração entre a universidade e a educação básica e da articulação entre teoria e prática e possibilitar oportunidades para que os licenciandos ampliem a formação inicial no que tange à alfabetização de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades envolvendo processos pedagógicos de leitura e escrita e o desenvolvimento de práticas diversificadas de letramentos.

Assim, pautou-se a análise a partir de resultados obtidos pelas escolas campo no IDEB. O levantamento do IDEB é feito nas escolas a cada dois anos por meio da aplicação da Prova Brasil, para as escolas e municípios, e pelos resultados atingidos pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), para os estados e o país, e das taxas de evasão, aprovação e reprovação, resultados esses que são obtidos pelo Censo Escolar. Além disso, as avaliações são compostas por testes padronizados que priorizam a área de Português e Matemática e um questionário socioeconômico que deve ser respondido ao final de cada prova.

No intervalo de 2018-2020 o subprojeto desenvolveu-se em duas escolas do município de Campo Maior-PI: Escola Municipal Nossa Senhora de Lourdes e Escola Municipal Vida Verde. No início das atividades do Pibid, o IDEB da Escola Municipal Nossa Senhora de Lourdes era 6,9 e o IDEB da Escola Municipal Vida Verde era 4,5. Já durante o desenvolvimento das atividades, no ano de 2019, o IDEB da Escola Municipal Nossa Senhora de Lourdes era 7,0 e o da Escola Municipal Vida Verde 5,3. (QEDU, 2023).

Em 2020 iniciou-se o subprojeto 2020-2022, diante do cenário de pandemia ocasionada pela COVID-19 as atividades foram desenvolvidas de maneira remota na Escola Municipal Nossa Senhora de Lourdes. Neste ano de 2020 a nota da Escola Municipal Nossa Senhora de Lourdes era 7,1, bem acima da média geral do ensino fundamental anos iniciais do município que é de 5,7. (QEDU, 2023).

É necessário destacar que as notas alcançadas pelo IDEB isoladamente não refletem a elevação da qualidade educacional, contudo, é uma ferramenta que auxilia na melhoria da educação nas escolas do país. A partir dos resultados obtidos mudanças devem ocorrer com o intuito de assegurar que a educação que está sendo oferecida seja de fato de qualidade e que todos os alunos tenham acesso ao processo educativo de maneira igualitária.

Assim, analisando as notas obtidas no IDEB, bem como todo o repertório de atividades desenvolvidas durante a execução dos subprojetos observa-se que o Pibid oportuniza a consolidação do que as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia preveem quando determinam que a formação deve trabalhar um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética (BRASIL, 2006).

Ademais, as atividades docentes desenvolvidas no Pibid também compreendem participação dos licenciandos no planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da educação oportunizando uma formação inicial ampla, conferindo ao graduandos a possibilidade de vivenciar e compreender o fenômeno educativo. As intervenções executadas são resposta aos processos de reflexão motivados nas formações e planejamentos coletivos, permitindo a construção e reconstrução de práticas pedagógicas reflexivas e adequadas às necessidades do cenário sócio-cultural em que se inserem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que os subprojetos desenvolvidos no âmbito do Pibid/Pedagogia (município de Campo Maior-PI) estão diretamente articulados às demandas legais acerca da formação inicial de professores, atingindo os objetivos estabelecidos e contribuindo diretamente para o crescimento da nota do IDEB e qualidade da educação municipal. Ademais, no percurso formativo docente Pibid tem lugar privilegiado por possibilitar ao licenciando interações em vivências pessoais e sociais, em oportunidade de formação na prática construída pelos professores a partir de suas necessidades e dos conhecimentos que possuem. A participação consciente do formando é elemento essencial no Pibid contribuindo significativamente na formação de professores e, conseqüentemente na melhoria do sistema educativo.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, E. M. R. Avaliando Contribuições para a Formação Docente: Uma Análise de Atividades Realizadas no PIBID-Química da UFRPE. **Química Nova na Escola**, v. 34, n. 4, p. 229-239, 2012. Disponível em: [http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc34\\_4/09-PIBID-108-12.pdf](http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc34_4/09-PIBID-108-12.pdf) Acesso em 20 jul. 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 1996**. Estabelece as diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso em 12 jul. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, 2006. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_rcp0106.pdf?query=LICENCIATURA](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_rcp0106.pdf?query=LICENCIATURA) Acesso em 12 jul. 2023

BRASIL. **Lei nº 13.005/2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm) Acesso em 12 jul. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.219 de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2010/decreto-7219-24-junho-2010-606872-publicacaooriginal-127693-pe.html> Acesso em 12 jul. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed., São Paulo: ATLAS, 2002.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29, maio/jun., 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfvhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 15 jul. 2023.

IBGE. **Informações do município de Campo Maior-PI**. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/campo-maior> Acesso em 20 ago. 2023.

OLIVEIRA, A.; BARBOSA, V. S. L. Formação de Professores em Ciências Sociais: desafios e possibilidades a partir do Estágio e do PIBID, **Revista Eletrônica Inter-Legere** - Número 13, p. 140-163, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4169/3403> Aceso em: 07 ago. 2003.

PANIAGO, R. **Contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação para a Aprendizagem da Docência Profissional**. 2016. 367f. (Tese de doutorado). Universidade do Minho, Portugal, 2016.

PANIAGO, R. N., SARMENTO, T. A formação na e para a pesquisa no Pibid. possibilidades e fragilidades. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 771-792, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/q5HzrdSNkcTdzKDr7bX78Yr/abstract/?lang=pt#> Acesso em 20 jul. 2023.

NÓVOA, A. **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2013.



QEDU. Informações do município de Campo Maior-PI, 2023. Disponível em:  
<https://qedu.org.br/municipio/2202208-campo-maior/ideb> Acesso em 20 ago. 2023.

